



Rodrigo Cardoso Condeixa da Costa

Do divórcio ao romance
Uma análise da ruptura entre teologia e espiritualidade no
cristianismo ocidental em face de paradigmas integradores

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientadora: Prof.^a Maria Clara Lucchetti Bingemer

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Rodrigo Cardoso Condeixa da Costa

**Do divórcio ao romance
uma análise da ruptura entre teologia e espiritualidade no
cristianismo ocidental em face de paradigmas integradores**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Maria Clara Lucchetti Bingemer

Orientadora

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a. Rosemary Fernandes da Costa

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Eduardo Rosa Pedreira

Fundação Getúlio Vargas

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Rodrigo Cardoso Condeixa da Costa

Pastor anglicano. Graduou-se em Teologia pelo Seminário Teológico Escola de Pastores em 2004. Coursou dois anos de complementação acadêmica na Graduação em Teologia da PUC-Rio, 2005 - 2007. É professor de Teologia Sistemática e História da Igreja no Seminário Teológico Escola de Pastores em Niterói.

Ficha Catalográfica

Costa, Rodrigo Cardoso Condeixa da

Do divórcio ao romance: uma análise da ruptura entre teologia e espiritualidade no cristianismo ocidental em face de paradigmas integradores / Rodrigo Cardoso Condeixa da Costa; orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Teologia, 2009. v., 213 f.: il. ; 30 cm

1. Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui referências bibliográficas.

1. Teologia – Teses. 2. Epistemologia. 3. Ruptura. 4. Racionalismo. 5. Teologia e espiritualidade. 6. Pós-modernidade. 7. Novo paradigma. 8. Integração. I. Bingemer, Maria Clara Lucchetti. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Ó abismo da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são insondáveis seus juízos e impenetráveis seus caminhos! Quem, com efeito, conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem se tornou seu conselheiro? Ou quem primeiro lhe fez o dom para receber em troca? Porque tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória pelos séculos!

Romanos 11, 33-36. Bíblia de Jerusalém.

À Jane, pelo amor que me faz continuar sempre.

Agradecimentos

À Deus, Fonte e Destino último do ser humano.

À minha orientadora, Dra. Maria Clara Lucchetti Bingemer, pela amizade sincera, pelo estímulo e, acima de tudo, por acreditar e investir sempre em mim durante a jornada. Muito obrigado!

À Jane, Matheus e Elisa, por me doarem do tempo que era só deles. Amo vocês!

Aos meus queridos pais: Sônia e Luiz Sergio (in memoriam), pelo grande amor e incentivo a uma das mais salutares práticas, o hábito da leitura. À Roberta, minha querida irmã.

Aos meus queridos amigos do peito, Fabiano e Paulo. A amizade de vocês é muito importante para mim.

Ao Departamento de Teologia da PUC-Rio, pelo auxílio nos estudos.

Aos professores do Departamento de Teologia da PUC-Rio, pela importante contribuição em minha formação acadêmica e pela rica convivência cristã ecumênica.

Em especial, ao querido Pe. Alfonso Garcia Rubio, por tanto que com ele aprendi, aprendendo sempre a aprender.

À CAPES, pela concessão da bolsa de pesquisa sem a qual esse trabalho não chegaria a bom termo.

Ao grupo de estudo dos orientandos da Prof^a. Maria Clara, pelas importantes sugestões e pelo convívio fraterno: Alessandro, Delambre, Francilaide, Jair, Jimmy, Leonardo, Márcio André, Márcio Ribeiro e Mateus.

Aos professores participantes da banca examinadora.

Resumo

Costa, Rodrigo Cardoso Condeixa; Maria Clara Lucchetti Bingemer. **Do divórcio ao romance:** uma análise da ruptura entre teologia e espiritualidade no cristianismo ocidental em face de paradigmas integradores. Rio de Janeiro, 2009, 213p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente pesquisa versa sobre o divórcio entre teologia e espiritualidade no cristianismo ocidental do século XII em diante, que perdurou até o século XX. A partir de então, essa nefasta ruptura passa a ser seriamente questionada, denunciada. As vozes de alguns dos mais importantes teólogos hodiernos se levantam em prol de uma nova unidade. Contudo, a teologia hoje, em pleno século XXI, ainda se vê em busca de paradigmas integradores, de um novo romance. Em um primeiro momento, abordamos essa realidade olhando a epistemologia teológica no Ocidente tal como se configura nos dias atuais. Assim emergem algumas questões: o desafio que a “pós-modernidade” impõe e como a mesma reclama uma ampliação do conceito de racionalidade; a necessidade de um “novo paradigma” em teologia, que leve a sério os questionamentos dessa sensibilidade cultural, fortemente marcada pelo contraste com a chamada sensibilidade moderno-racionalista. Sensibilidade que tenta superar. Portanto, veremos duplamente a realidade da relação entre teologia e espiritualidade, a partir de dois olhares. Um vislumbrando o hoje dessa realidade, onde nosso enfoque será mais de caráter epistemológico. Outro, a partir de um olhar histórico-teológico. Por fim, colocaremos o diagnóstico frente a paradigmas de integração. Dois serão esses paradigmas. O primeiro paradigma virá da metodologia teológica do teólogo neo-calvinista (reformado), Karl Barth. O segundo paradigma virá da teologia latino-americana da libertação.

Palavras-chave

Epistemologia; ruptura; racionalismo; teologia e espiritualidade; “pós-modernidade”; “novo paradigma”; integração.

Abstract

Costa, Rodrigo Cardoso Condeixa; Maria Clara Lucchetti Bingemer. **From divorce to romance:** an analysis of the rupture between theology and spirituality in western Christianity facing integrating paradigms. Rio de Janeiro, 2009, 213p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present research is about the divorce between theology and spirituality in western Christianity since XIIIth century, which lasted till the XXth century. Starting from then, that disastrous rupture is being seriously questioned and denounced. The voices of some of the most important theologians of that century rise in defense of a new unit. However, theology today, even in the middle of the XXIst century, is still in search of integrating paradigms, meaning to say, in search of a new romance. In a first moment, we approached that reality, looking at the western theological epistemology, just as it is configured in current days. Some questions emerge from this: the challenge that "post-modernity" imposes and the way it claims for an amplification of the rationality concept; the need for a "new paradigm" in theology, one that takes seriously the questions of that cultural sensibility, which is strongly sealed by the contrast with the so called modern-rationalist sensitivity. A sensitivity that tries to overcome the divorce. Therefore, we will see a two-fold reality of the relationship between theology and spirituality, starting from two glances: one contemplating today's reality, where our focus will be more of epistemological character, and another, starting from a historical-theological glance about that relationship. Finally, we will place the diagnosis face to face to some integrating paradigms. They will be two. The first one will come from the reformed theologian's Karl Barth. The second will come from Latin-American liberation theology.

Keywords

Epistemology; rupture; rationalism; theology and spirituality; "post-modernity"; "new paradigm"; integration.

Sumário

1 Introdução	12
2 Um olhar epistemológico no horizonte da cultura hodierna	17
Introdução	
2.1 O desafio da “pós-modernidade”	22
2.1.1 A possibilidade do fazer teológico na atualidade	28
2.1.2 O anúncio do fim da “epistemologia iluminista”	39
2.2 A necessidade de um “novo paradigma”	46
2.2.1 O caráter hermenêutico da teologia	53
2.2.2 A teologia numa dinâmica de encarnação	62
2.2.3 Os limites próprio a todo conhecimento	64
2.3 A espiritualidade no horizonte da cultura hodierna	70
Conclusão	
3 O dualismo antropológico e a história do divórcio entre teologia e espiritualidade	87
Introdução	
3.1 O dualismo antropológico na vivência e na reflexão teológica cristã	88
3.2 O dualismo antropológico gnóstico e neoplatônico	91
3.3 O dualismo antropológico cartesiano: o <i>cogito ergo sum</i>	98
3.4 Reversão dialética e a justaposição estéril: teologia x espiritualidade	101
3.5 A genealogia do divórcio	106
3.5.1 O século XII: um <i>turning point</i> na metodologia teológica	108
3.5.2 O século XIII: novo “lugar” científico-epistemológico na Alta Escolástica	116
3.5.3 A escolástica decadente	122
3.6 Renascença e Reforma: a gestação da razão secular	126
3.6.1 A escolástica protestante: <i>antigas bases</i> numa nova forma	130
3.6.2 O Iluminismo e a razão onicompreensiva: o “esquecimento” da transcendência	134
3.7 A modernidade em crise no século XX: tempo de novas oportunidades	136
Conclusão	
4 Paradigmas de integração entre teologia e espiritualidade	140
Introdução	
4.1 Karl Barth e sua compreensão da teologia	147
4.1.1 O que é teologia para Karl Barth?	148
4.1.2 A base epistemológica barthiana	150
4.2 Os <i>loci theologici</i> na teologia de Karl Barth	153
4.2.1 A Palavra de Deus: o teólogo como ouvinte da Palavra	154

4.2.2 A comunidade de fé	159
4.2.3 A teologia sob o influxo do Espírito	162
4.3 Espiritualidade: “lugar privilegiado” no labor teológico	170
4.3.1 A fé	171
4.3.2 A vida de oração	176
4.3.3 A concreção da espiritualidade: o amor-serviço	181
4.4 A teologia latino-americana da libertação: paradigma de integração entre teologia e espiritualidade	187
Conclusão	
5 Conclusão geral	198
6 Referências Bibliográficas	201